



International Microbiota Observatory

L'Observatoire International
des Microbiotes

Resultados do estudo por país



Brasil

China

— **México**

Portugal

Espanha

Estados Unidos








França

A large, light gray, semi-transparent rectangular area on the left side of the slide contains a dense, overlapping pattern of stylized, light gray shapes that resemble various types of bacteria, including rods, cocci, and branching structures. The background of the entire slide is a solid dark blue.

Métodos

Métodos

Este inquérito internacional foi realizado online em **7 países**, de 21 de março até 7 de abril de 2023. **6500 pessoas** foram entrevistadas nos 7 países, em amostras representativas da população com idade superior a 18 anos em cada país:

-  Estados Unidos da América (n=1000)
-  Brasil (n=1000)
-  México (n=1000)
-  França (n=1000)
-  Portugal (n=500)
-  Espanha (n=1000)
-  China (n=1000)

Uma seleção automática do Painel Ipsos assegurou amostras representativas em cada país (sexo, idade, situação laboral e região do país) com base no método de quotas.

Comentários





TODOS OS PAÍSES

(n=6500)

= Resposta média de todos os 7 países.



= Foco em resultados detalhados de acordo com diferentes critérios, tais como o sexo ou a idade.

-  Diferenças significativas vs. amostra total/vs. todos os países - superior
-  Diferenças significativas vs. amostra total/vs. todos os países - inferior

= Estas indicações mostram resultados que são estatisticamente diferentes (acima ou abaixo) da média de todos os inquiridos.



Todos os resultados são apresentados em %.



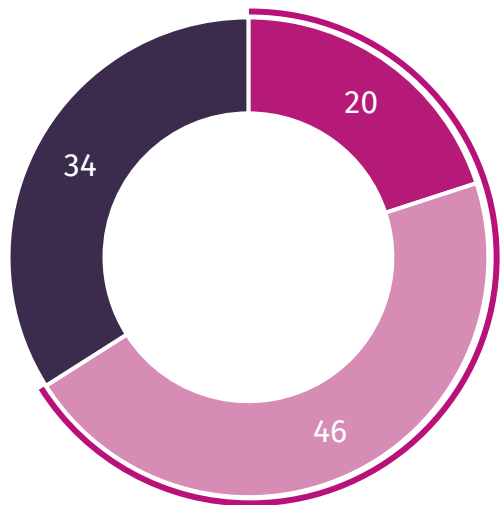
Uma questão de “palavras”: uma insuficiente compreensão dos termos utilizados para falar sobre a microbiota.



Embora 2/3 das pessoas já tenham ouvido falar de microbioma, apenas 1/5 sabem precisamente o que é.



Pergunta 2. Já ouviu falar de “microbioma”?
Base: Todos os inquiridos

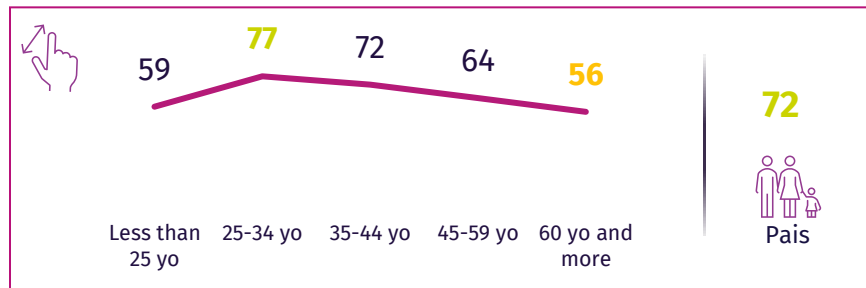


- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso

66% já ouviram falar do termo microbioma



64%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

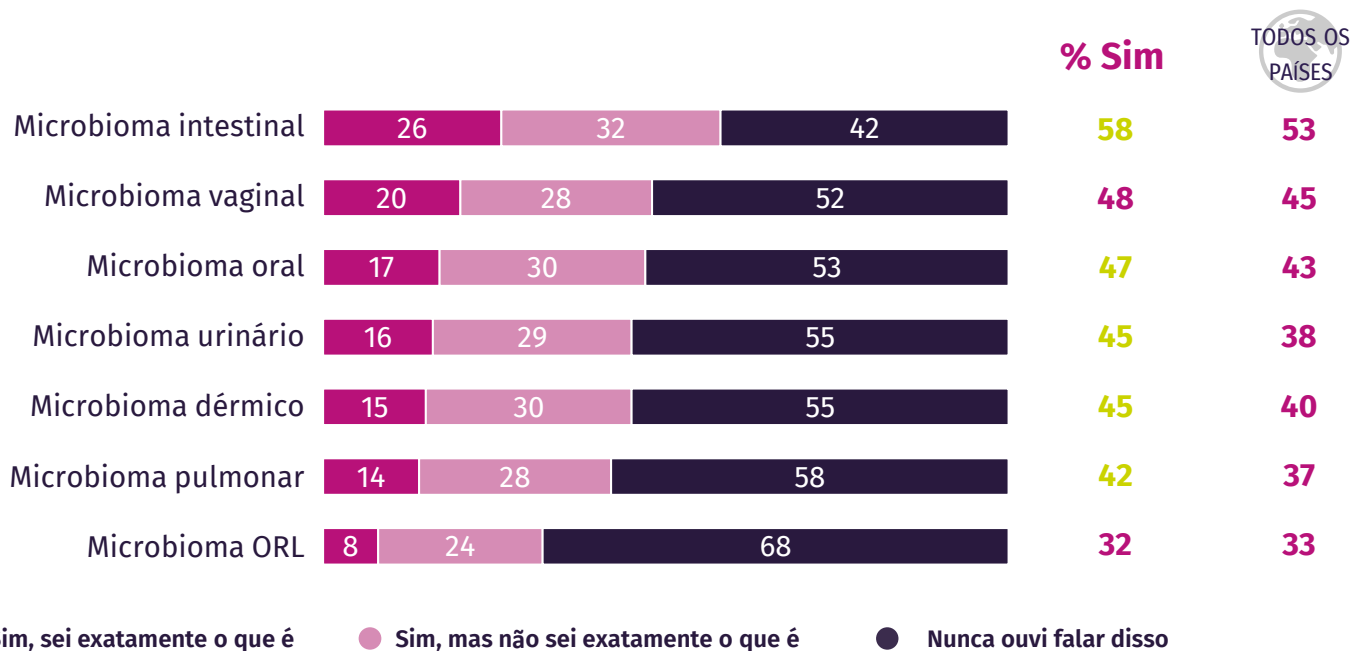


Pouco se sabe precisamente sobre os diferentes tipos de microbiomas.



Pergunta 3. E mais especificamente, já ouviu falar dos termos seguintes?

Base: Todos os inquiridos

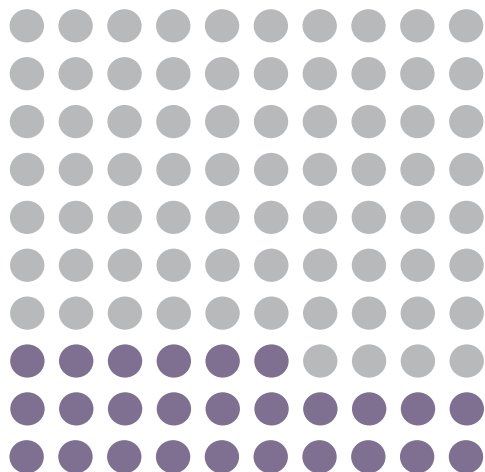




Pouco se sabe precisamente sobre a diversidade do microbioma, o que se observa mais acentuadamente nos inquiridos com mais de 45 anos de idade.



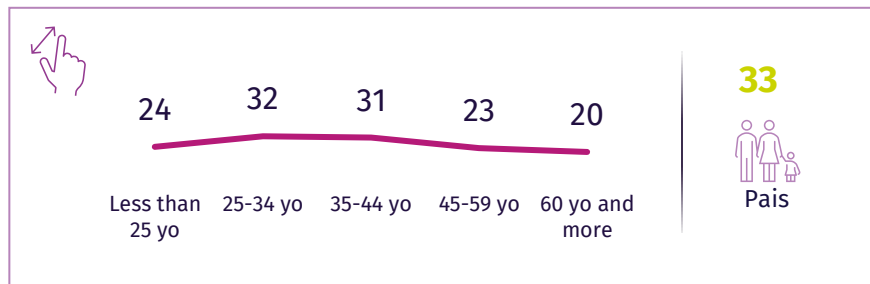
Pergunta 3. E mais especificamente, já ouviu falar dos termos seguintes?
Base: Todos os inquiridos



26% já ouviram falar de cada microbioma:
microbioma intestinal, vaginal, dérmico, pulmonar,
urinário, oral e ORL

TODOS OS
PAÍSES

26%



Mas apenas **5%** conhecem precisamente
todos eles

TODOS OS
PAÍSES

5%



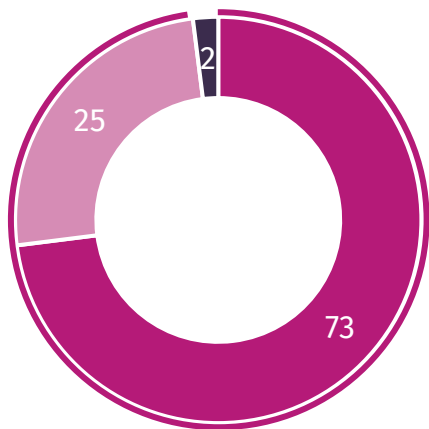
As pessoas parecem conhecer melhor o termo “flora” em vez de microbioma



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Flora intestinal

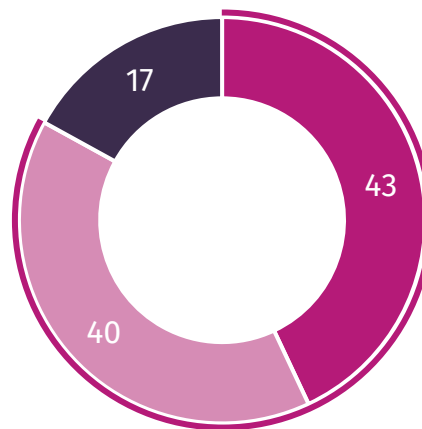


98%
já ouviram falar de
flora intestinal

TODOS OS
PAÍSES

86%

Flora vaginal



83%
já ouviram falar de
flora vaginal

TODOS OS
PAÍSES

77%

● Sim, sei exatamente o que é

● Sim, mas não sei exatamente o que é

● Não, nunca ouvi falar disso

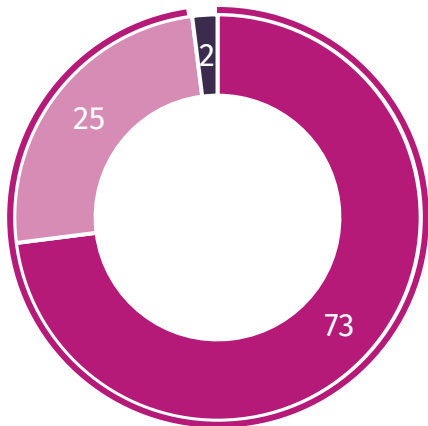


O grupo com 18-24 anos possui menos conhecimentos sobre a flora intestinal, mas o termo é conhecido pela maioria das pessoas em quase todos os grupos etários.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?
Base: Todos os inquiridos

Flora intestinal

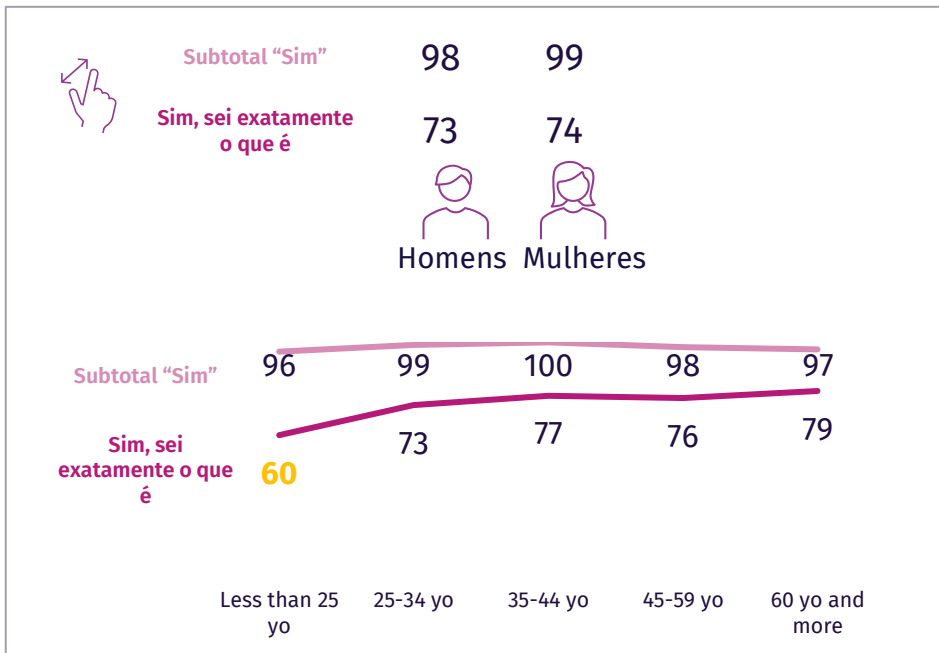


98%
já ouviram falar de flora intestinal

TODOS OS PAÍSES

86%

- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso





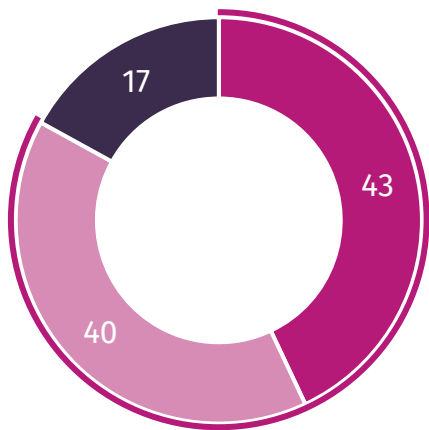
As mulheres conhecem melhor a flora vaginal, mas os resultados são preocupantes: 1 em cada 2 mulheres não sabe exatamente o que é a flora vaginal



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Flora vaginal

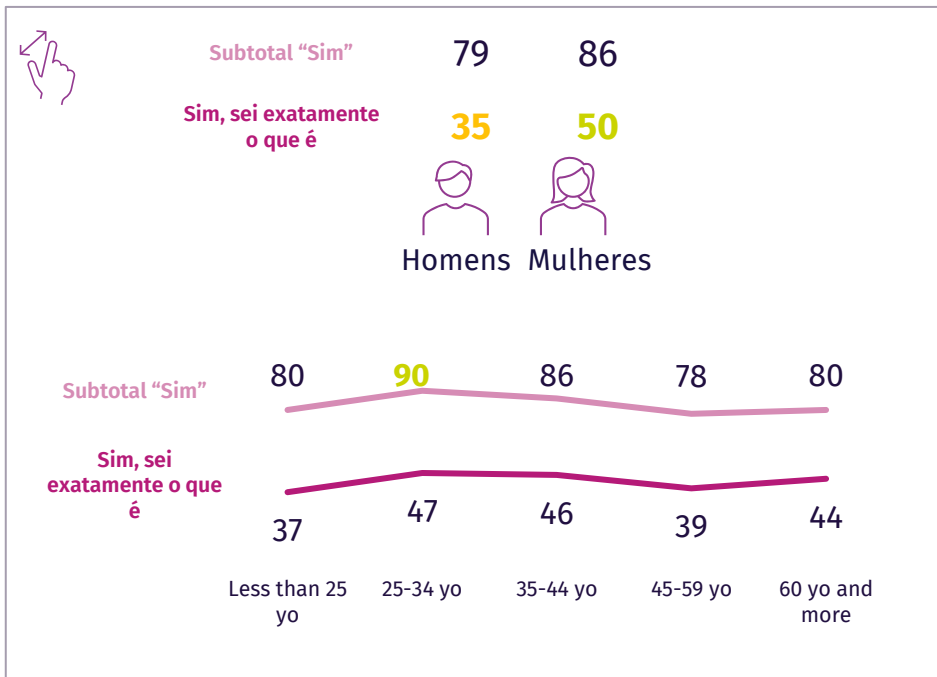


83%
já ouviram falar de flora vaginal



77%

- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso





Embora o conhecimento sobre as causas e consequências de um microbioma desequilibrado seja insuficiente, algumas informações essenciais são conhecidas da maioria das pessoas

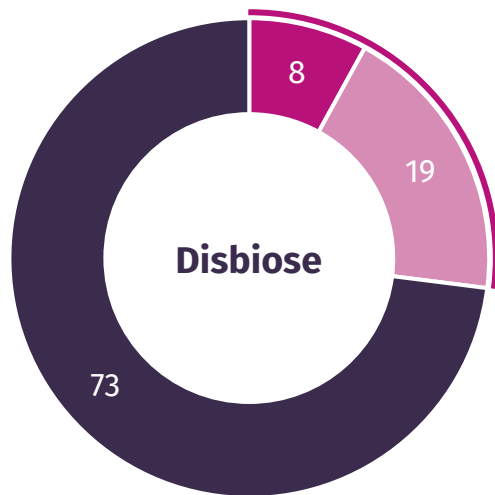


Disbiose está longe de ser um termo comum para as pessoas.



Pergunta 3. E mais especificamente, já ouviu falar dos termos seguintes?

Base: Todos os inquiridos

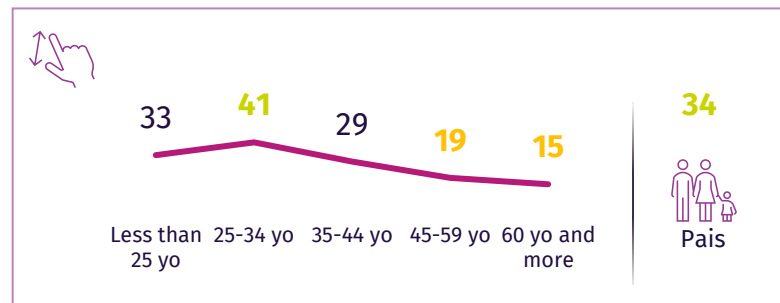


- Sim, sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Nunca ouvi falar disso

27% já ouviram falar do termo "disbiose"



28%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

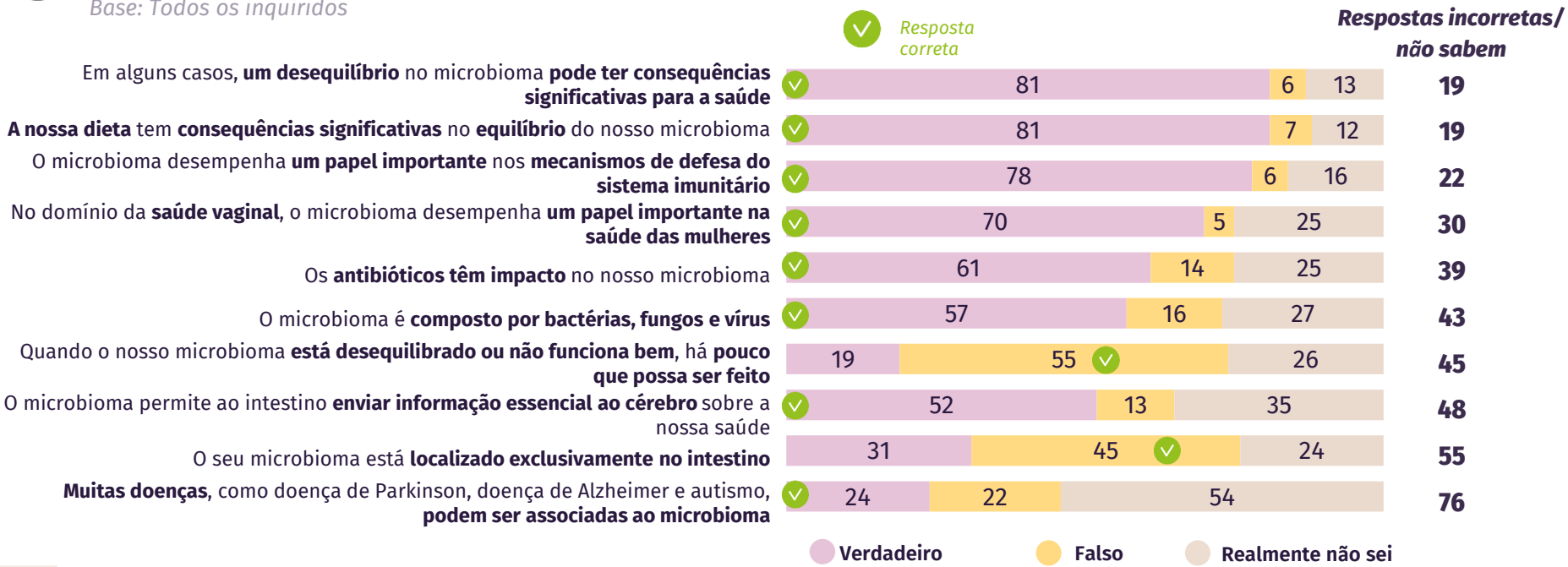


Há falta de informação sobre o microbioma, mas a maioria das pessoas sabe que desempenha um papel essencial no sistema imunitário e que o seu desequilíbrio é perigoso para a saúde.



Pergunta 4. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

Base: Todos os inquiridos



Definição apresentada aos inquiridos antes desta pergunta: No passado, o termo utilizado mais frequentemente era "flora", este termo passou a chamar-se "microbioma".



De forma mais geral, os mexicanos possuem mais conhecimentos, exceto sobre o impacto dos antibióticos no microbioma.

Pergunta 4. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei. /Base: Todos os inquiridos

% de respostas corretas	Total	TODOS OS PAÍSES
Em alguns casos, um desequilíbrio no microbioma pode ter consequências significativas para a saúde	81	75
A nossa dieta tem consequências significativas no equilíbrio do nosso microbioma	81	74
O microbioma desempenha um papel importante nos mecanismos de defesa do sistema imunitário	78	72
No domínio da saúde vaginal , o microbioma desempenha um papel importante na saúde das mulheres	70	66
Os antibióticos têm impacto no nosso microbioma	61	66
O microbioma é composto por bactérias, fungos e vírus	57	54
Quando o nosso microbioma está desequilibrado ou não funciona bem , há pouco que possa ser feito	55	53
O microbioma permite ao intestino enviar informação essencial ao cérebro sobre a nossa saúde	52	53
O seu microbioma está localizado exclusivamente no intestino	45	45
Muitas doenças , como doença de Parkinson, doença de Alzheimer e autismo, podem ser associadas ao microbioma	24	25

● Diferenças significativas vs. todos os países - superior ● Diferenças significativas vs. todos os países - inferior



Os indivíduos com 18-24 anos possuem menos conhecimentos sobre o microbioma.

Pergunta 4. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

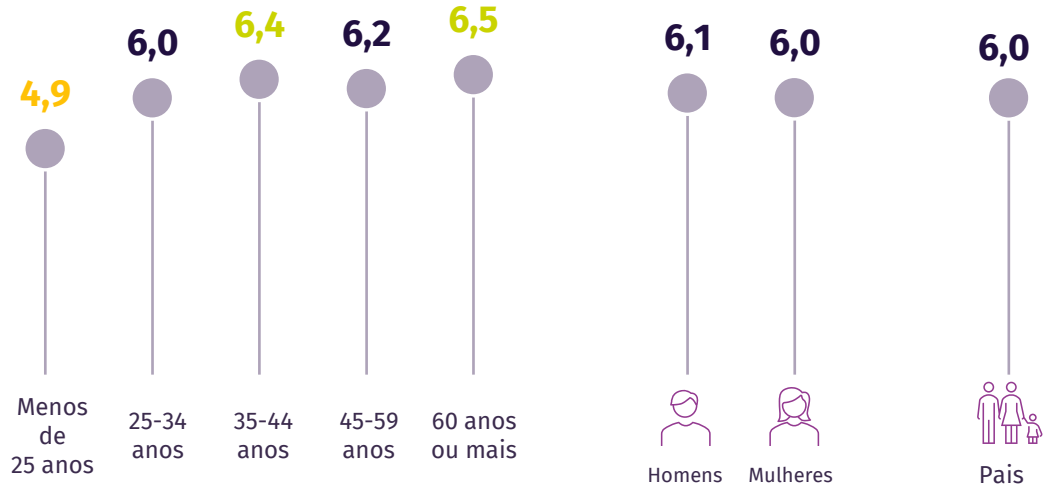
Base: Todos os inquiridos

TODOS OS PAÍSES

5,8

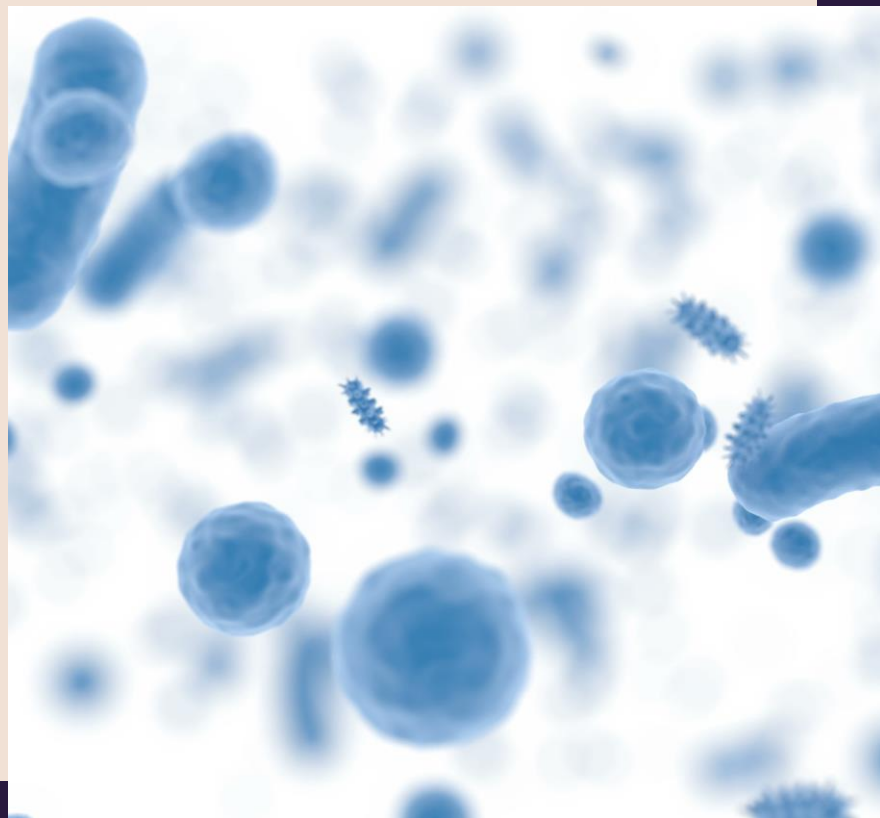
6,0/10

Número de respostas corretas em média



● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior



Texto apresentado aos inquiridos:

O microbioma (ou flora microbiana) é um grupo de microrganismos, tais como bactérias, vírus, fungos e arqueobactérias, que vivem em simbiose no nosso corpo, principalmente no nosso aparelho digestivo, mas também na pele, pulmões, ouvidos, boca e vagina. O microbioma tem muitas consequências para a nossa saúde, uma vez que cumpre funções essenciais, como a digestão dos alimentos, a síntese de vitaminas e a estimulação do nosso sistema imunitário.

Um microbioma equilibrado é igualmente importante para prevenir determinadas doenças, como alergias, obesidade e doenças inflamatórias intestinais crónicas.

Estudos recentes também sugerem que o microbioma pode ter impacto na nossa saúde mental e comportamento, influenciando o nosso humor, cognição e motivação.



3

**Uma grande falta de
informação dos
comportamentos e
soluções a serem
implementados para
manter um microbioma
equilibrado**

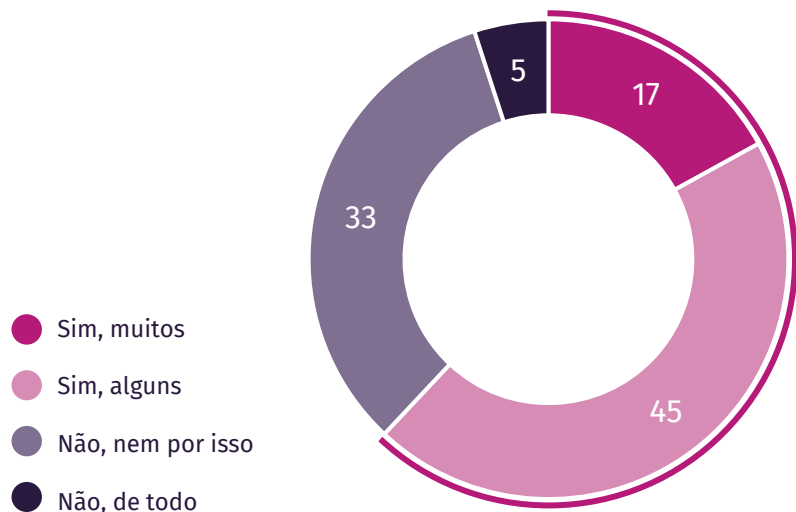


Uma maioria adotou comportamentos específicos para manter o microbioma equilibrado e a funcionar da melhor maneira possível.



Pergunta 10. E na sua vida diária, adotou comportamentos específicos para manter o seu microbioma equilibrado e a funcionar da melhor maneira possível?

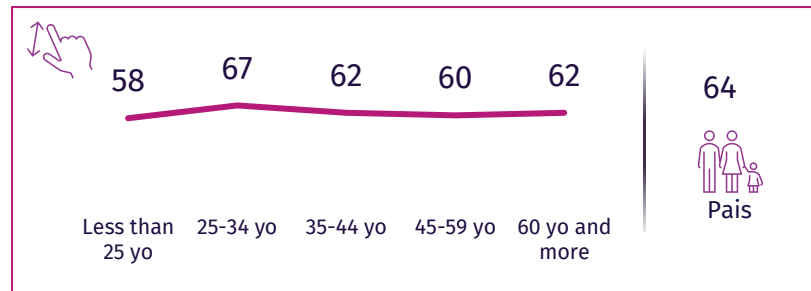
Base: Todos os inquiridos



62 % já adotaram comportamentos específicos



57%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

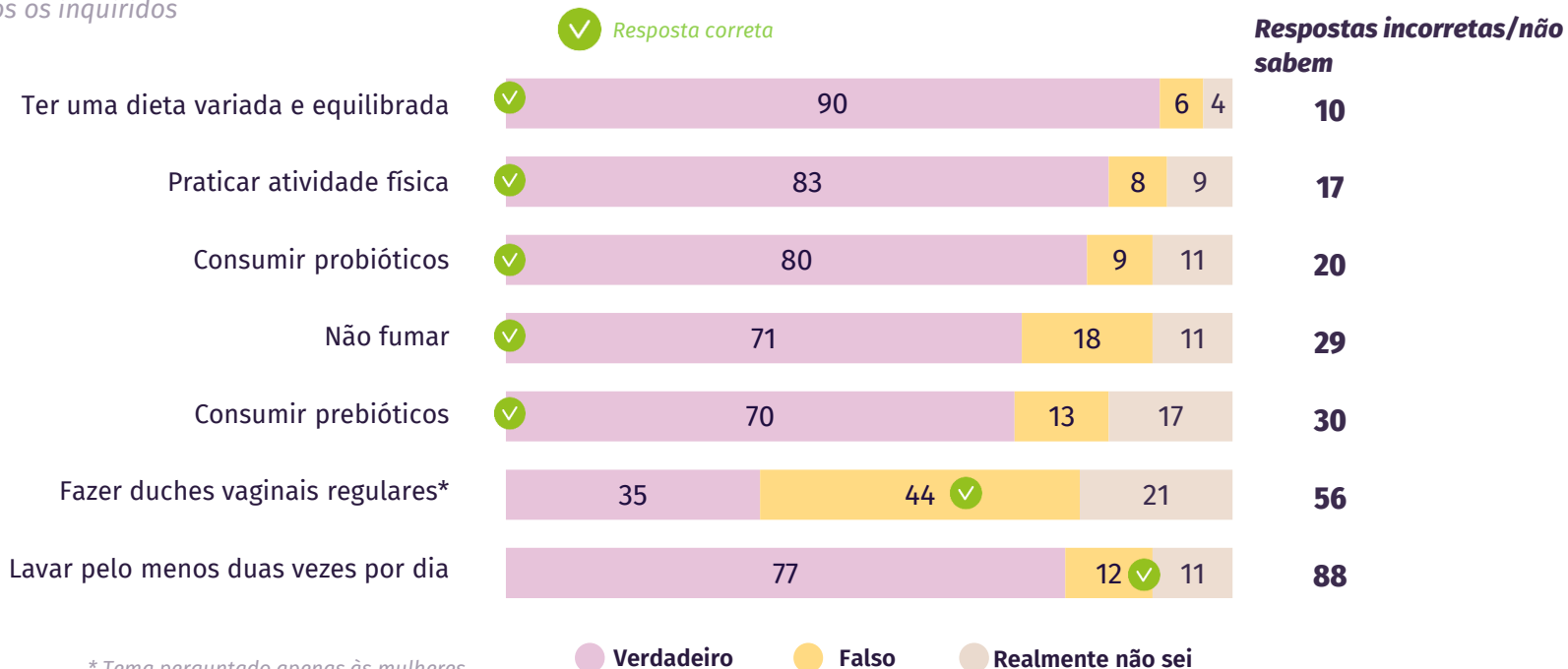


À exceção dos comportamentos saudáveis “padrão”, aqueles relacionados com a higiene corporal não estão bem identificados.



Pergunta 11. Com base nos seus conhecimentos, entre os seguintes comportamentos, quais são aqueles que têm um efeito positivo no equilíbrio e no correto funcionamento do seu microbioma?

Base: Todos os inquiridos



* Tema perguntado apenas às mulheres (n=557)



Os comportamentos adequados foram mais identificados no México – exceto aquele que se refere à lavagem pelo menos duas vezes por dia.

Pergunta 11. Com base nos seus conhecimentos, entre os seguintes comportamentos, quais são aqueles que têm um efeito positivo no equilíbrio e no correto funcionamento do seu microbioma? Base: Todos os inquiridos

% de respostas corretas	Total	TODOS OS PAÍSES
Ter uma dieta variada e equilibrada	90	84
Praticar atividade física	83	76
Consumir probióticos	80	62
Não fumar	71	72
Consumir prebióticos	70	51
Fazer duchas vaginais regulares*	44	42
Lavar pelo menos duas vezes por dia	12	35

* Tema perguntado apenas às mulheres (n=557)



Diferenças significativas vs. todos os países - superior



Diferenças significativas vs. todos os países - inferior



Uma vez mais, alguns perfis parecem destacar-se negativamente: os jovens.

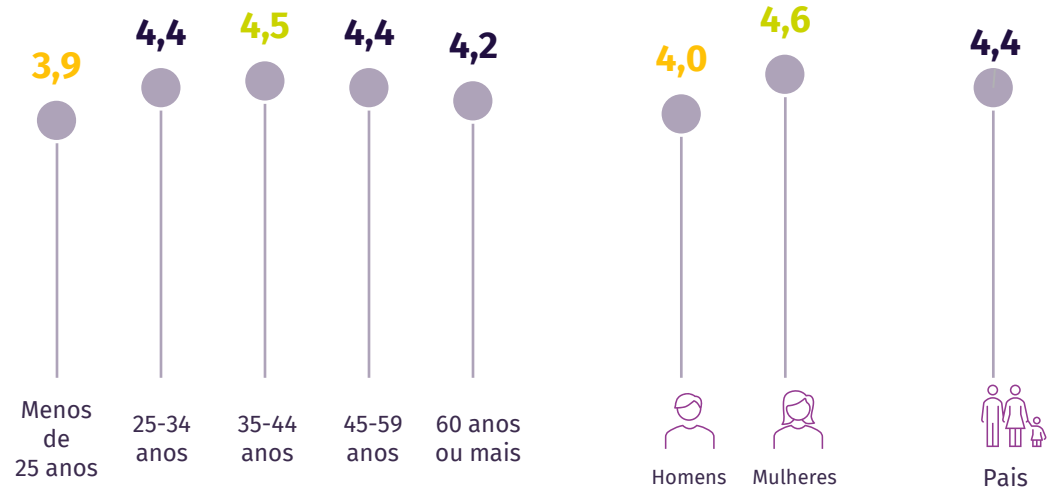
Pergunta 11. Com base nos seus conhecimentos, entre os seguintes comportamentos, quais são aqueles que têm um efeito positivo no equilíbrio e no correto funcionamento do seu microbioma? Base: Todos os inquiridos

TODOS OS PAÍSES

4,0



Número de respostas corretas em média



● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior

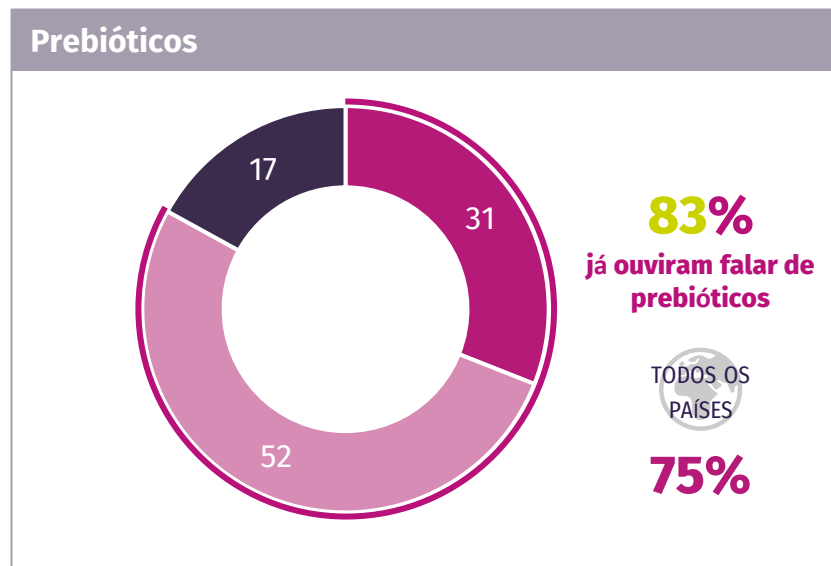
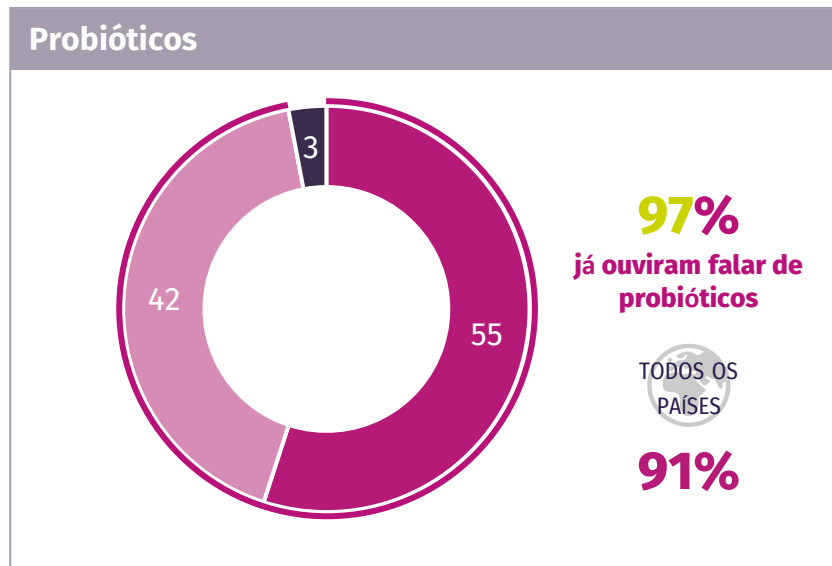


As pessoas parecem mais familiarizadas com os probióticos em comparação com os prebióticos.



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos



● Sim, sei exatamente o que é ● Sim, mas não sei exatamente o que é ● Não, nunca ouvi falar disso



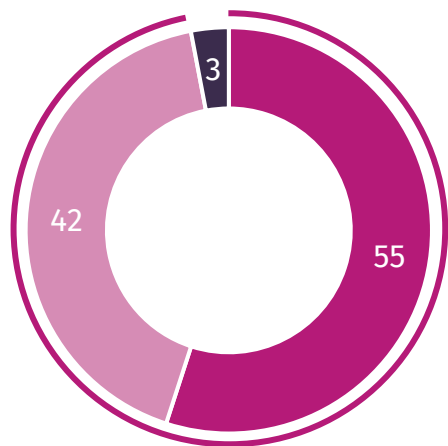
Os jovens possuem menos conhecimentos sobre os probióticos



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Probióticos



97%
já ouviram falar de probióticos

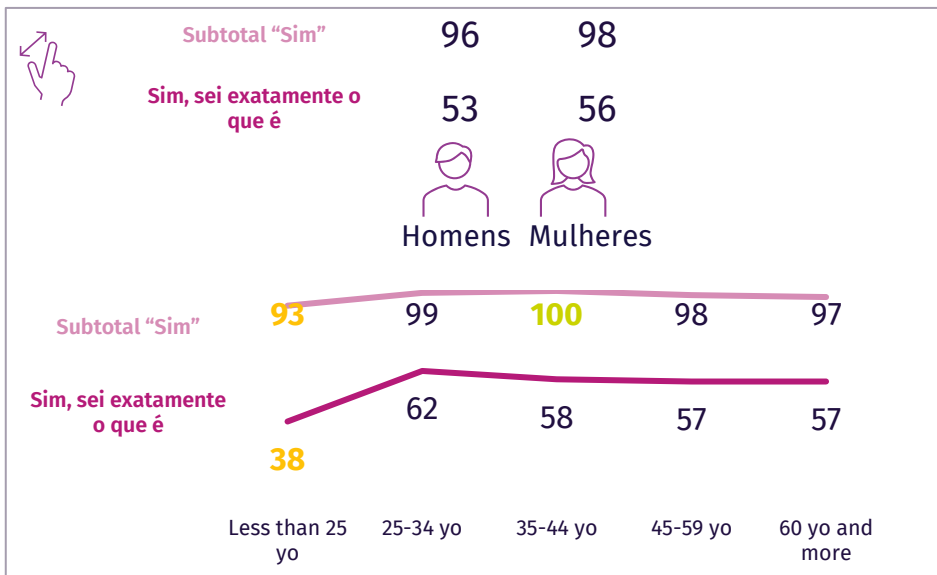


91%

● Sim, sei exatamente o que é

● Sim, mas não sei exatamente o que é

● Não, nunca ouvi falar disso





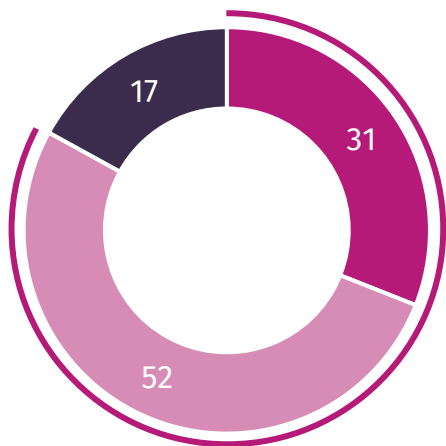
Os jovens possuem menos conhecimentos sobre os prebióticos



Pergunta 2bis. E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

Prebióticos



83%
já ouviram falar de prebióticos

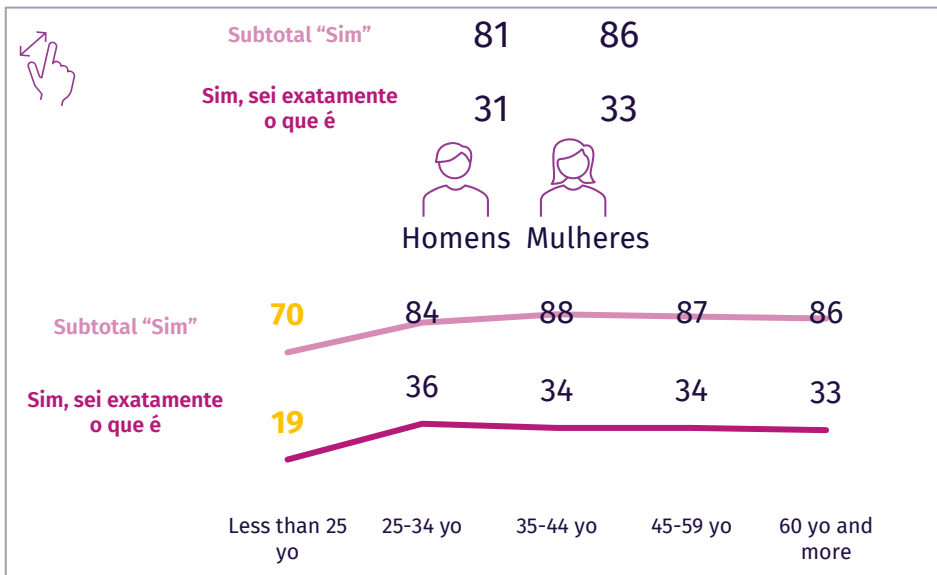


75%

● Sim, sei exatamente o que é

● Sim, mas não sei exatamente o que é

● Não, nunca ouvi falar disso





Embora muitas pessoas afirmem ter problemas de saúde que podem estar associados a desequilíbrios da microbiota

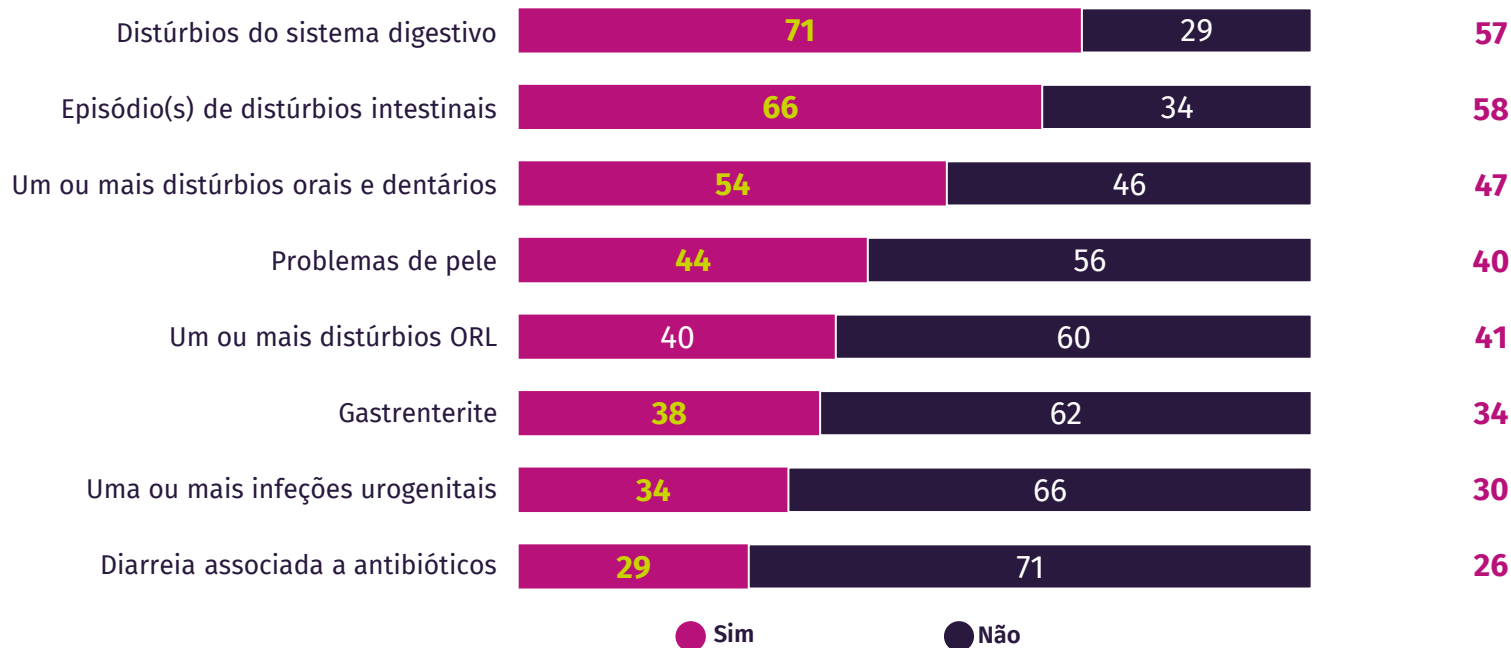


Nos últimos 5 anos, a maioria das pessoas teve episódios de distúrbios intestinais, distúrbios digestivos e problemas dentários, 1 em 3 gastrite e infeções urogenitais e diarreia associada a antibióticos



Pergunta 11a. Nos últimos 5 anos, já teve algum dos seguintes problemas?
Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES



● Sim

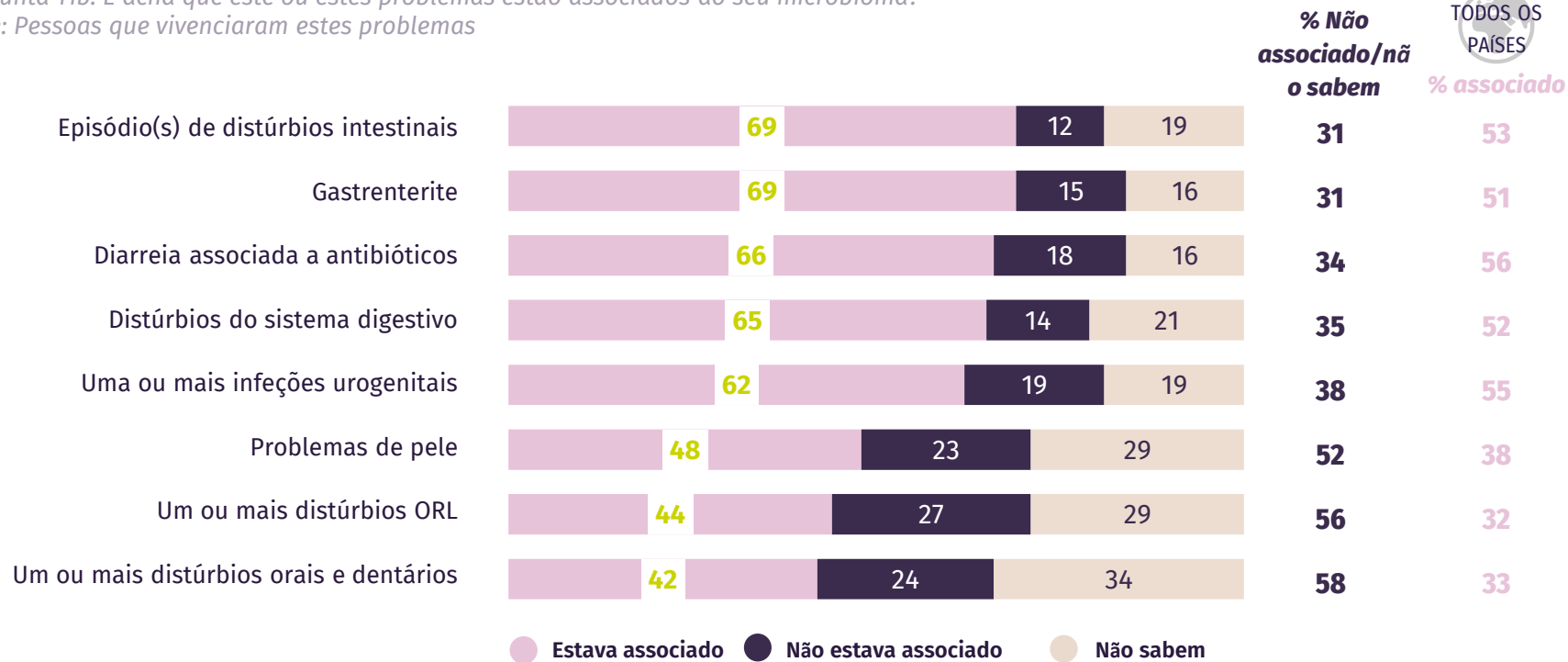
● Não



Muitas pessoas acreditam que os problemas de saúde que tiveram estão associados ao seu microbioma. Esta associação é mais reconhecida no México, em comparação com todos os países.



Pergunta 11b. E acha que este ou estes problemas estão associados ao seu microbioma?
Base: Pessoas que vivenciaram estes problemas





Os profissionais de saúde são essenciais para ensinar os doentes a tornarem-se atores da saúde da sua própria microbiota



No que diz respeito à microbiota, muitos profissionais de saúde adotam medidas a favor dos seus doentes: prescrevem probióticos e prebióticos, mas também dão conselhos sobre como preservar o equilíbrio do microbioma.

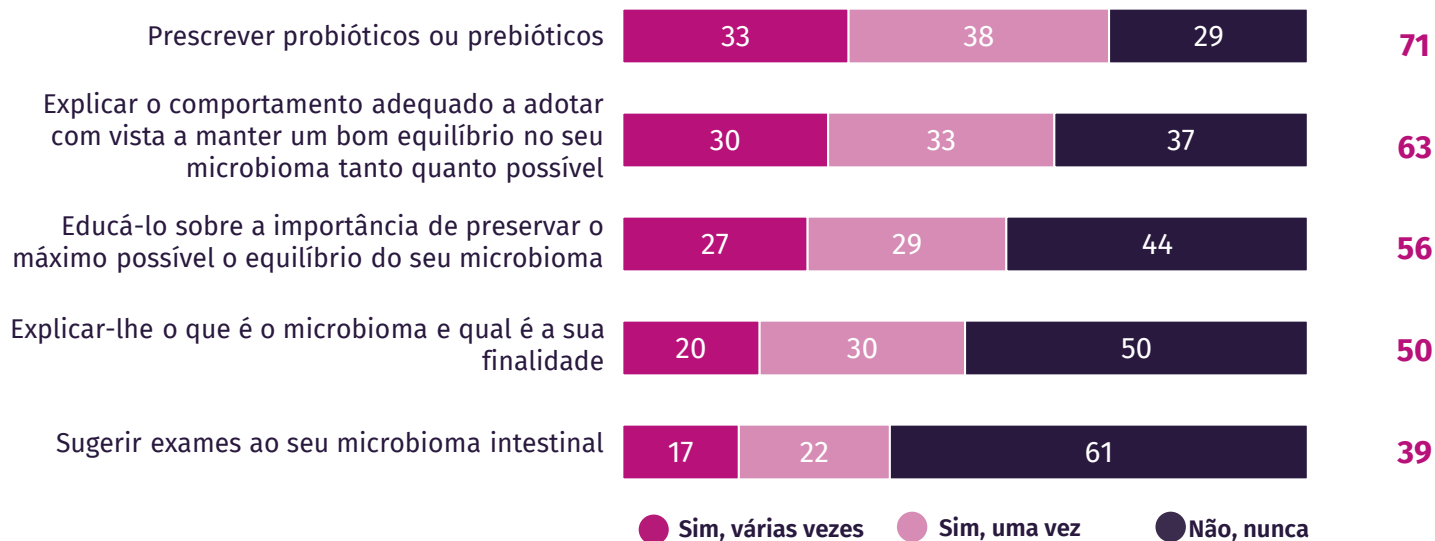


Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou adotou alguma das medidas seguintes?

Base: Todos os inquiridos

Apenas **27%** receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES**, pelo menos, uma vez
7% receberam todas estas informações várias vezes

% Sim





Os mexicanos receberam efetivamente mais informações em comparação com os resultados globais.

Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou adotou alguma das medidas seguintes?

Base: Todos os inquiridos

% Sim	Total	TODOS OS PAÍSES
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES, pelo menos, uma vez	27	19
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES, <u>várias vezes</u>	7	4
Prescrever probióticos ou prebióticos	71	46
Explicar o comportamento adequado a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma tanto quanto possível	63	44
Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma	56	42
Explicar-lhe o que é o microbioma e qual é a sua finalidade	50	37
Sugerir exames ao seu microbioma intestinal	39	30

● Diferenças significativas vs. todos os países - superior

● Diferenças significativas vs. todos os países - inferior



As pessoas com 25-34 anos receberam mais informações dos seus profissionais de saúde em comparação com os mais velhos.



Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou adotou alguma das medidas seguintes? Base: Todos os inquiridos

% Sim	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Homens	Mulheres	Pais
	base n=1000	n=185	n=207	n=193	n=249	n=166	n=443	n=557	n=571
Prescrever probióticos ou prebióticos	71	74	76	77	68	60	64	77	76
Explicar o comportamento adequado a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma tanto quanto possível	63	62	71	62	58	60	63	62	66
Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma	56	52	68	60	51	52	57	56	60
Explicar-lhe o que é o microbioma e qual é a sua finalidade	50	52	58	53	45	40	50	49	54
Sugerir exames ao seu microbioma intestinal	39	48	48	39	30	33	40	38	42



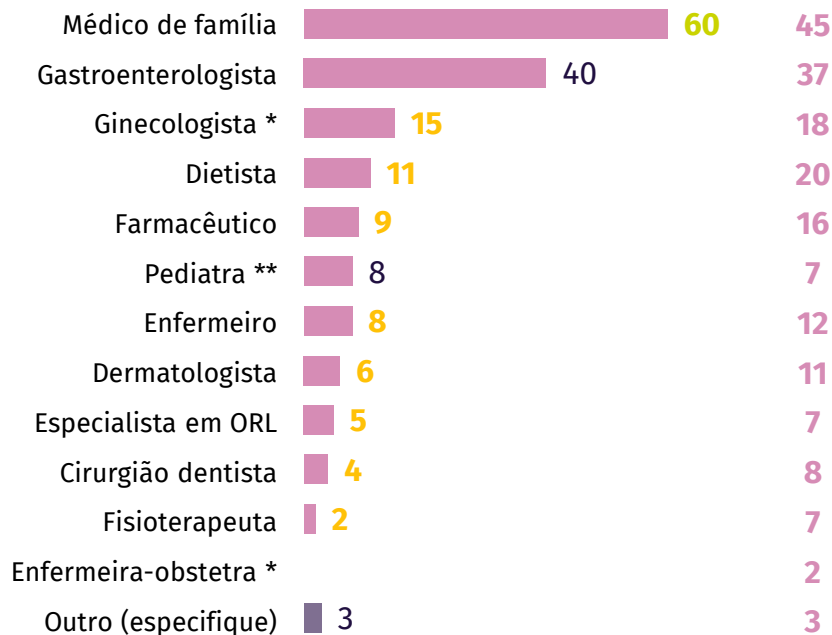


Os médicos de família são os profissionais de saúde que mais transmitiram informações sobre o microbioma.



Pergunta 6. E que profissionais de saúde prestaram estes esclarecimentos?
Base: Indivíduos que receberam esclarecimentos dos profissionais de saúde (n=835)

TODOS OS
PAÍSES



* Tema apresentado às mulheres

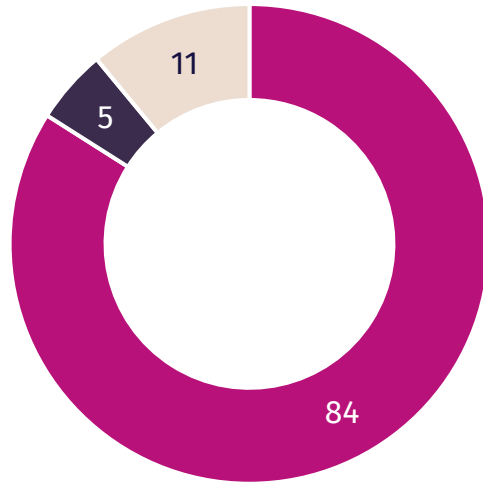
** Tema apresentado aos pais



Uma grande maioria das pessoas gostaria de fazer exames ao seu microbioma intestinal.



Pergunta 5bis. No seu caso, acha que é útil fazer exames ao seu microbioma intestinal?
Base: Todos os inquiridos

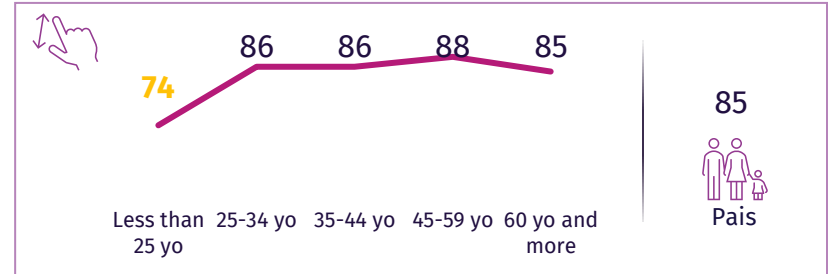


- Sim
- Não
- Não sabem

84% acham que é útil fazer exames ao microbioma intestinal

TODOS OS PAÍSES

63%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior



Durante tratamentos com antibióticos, uma minoria recebeu informações e conselhos para proteger o seu microbioma.



Pergunta 7. Da última vez que um médico lhe prescreveu antibióticos, fez alguma das ações seguintes?
Base: Todos os inquiridos



Apenas **27%** receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES** dos seus profissionais de saúde

% Sim

Falou-lhe sobre os distúrbios digestivos associados à toma de antibióticos



41

Deu-lhe conselhos sobre limitar tanto quanto possível as consequências negativas da toma de antibióticos no seu microbioma



34

Disse-lhe que tomar antibióticos pode ter consequências negativas no equilíbrio do seu microbioma



33

● Sim

● Não

● Não aplicável



Em termos de informações médicas, não são observadas grandes diferenças quanto à idade.

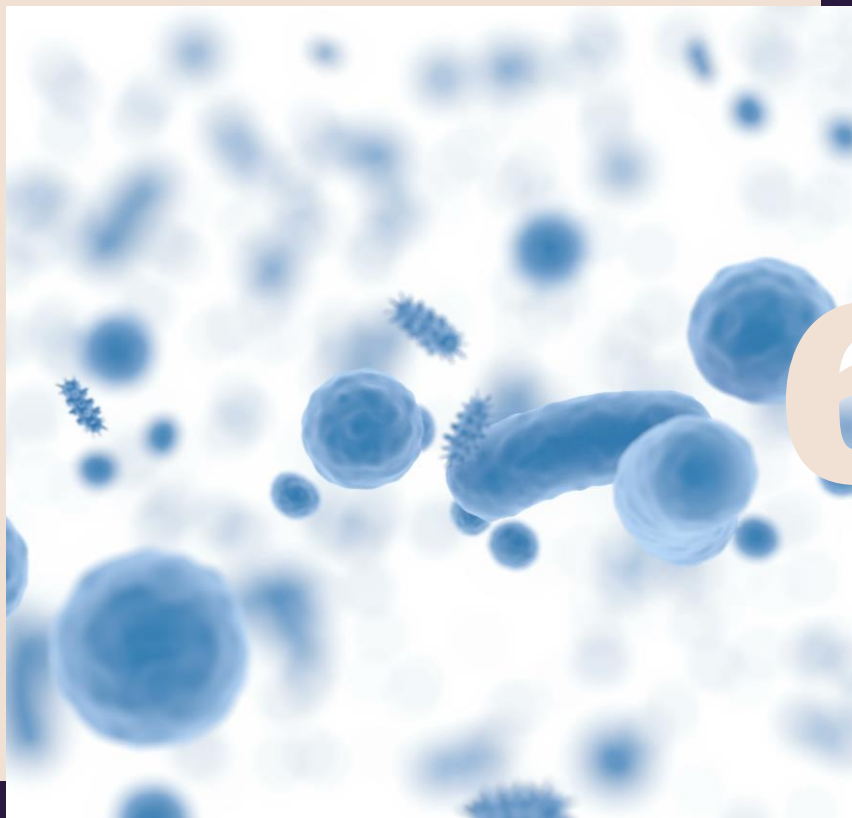


Pergunta 7. Da última vez que um médico lhe prescreveu antibióticos, fez alguma das ações seguintes? /Base: Todos os inquiridos

% Sim

	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Pais
base	n=1000	n=185	n=207	n=193	n=249	n=166	n=571
% RECEBERAM TODAS ESTAS INFORMAÇÕES DOS SEUS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	27	26	31	29	22	28	30
Falou-lhe sobre os distúrbios digestivos associados à toma de antibióticos	47	51	51	48	38	51	49
Deu-lhe conselhos sobre limitar tanto quanto possível as consequências negativas da toma de antibióticos no seu microbioma	41	44	48	40	36	40	44
Disse-lhe que tomar antibióticos pode ter consequências negativas no equilíbrio do seu microbioma	38	40	43	37	33	39	41

● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior



6

Foco no microbioma vulvovaginal

Nas perguntas seguintes, iremos discutir o microbioma vulvovaginal, também conhecido como flora vaginal ou microbioma vaginal.

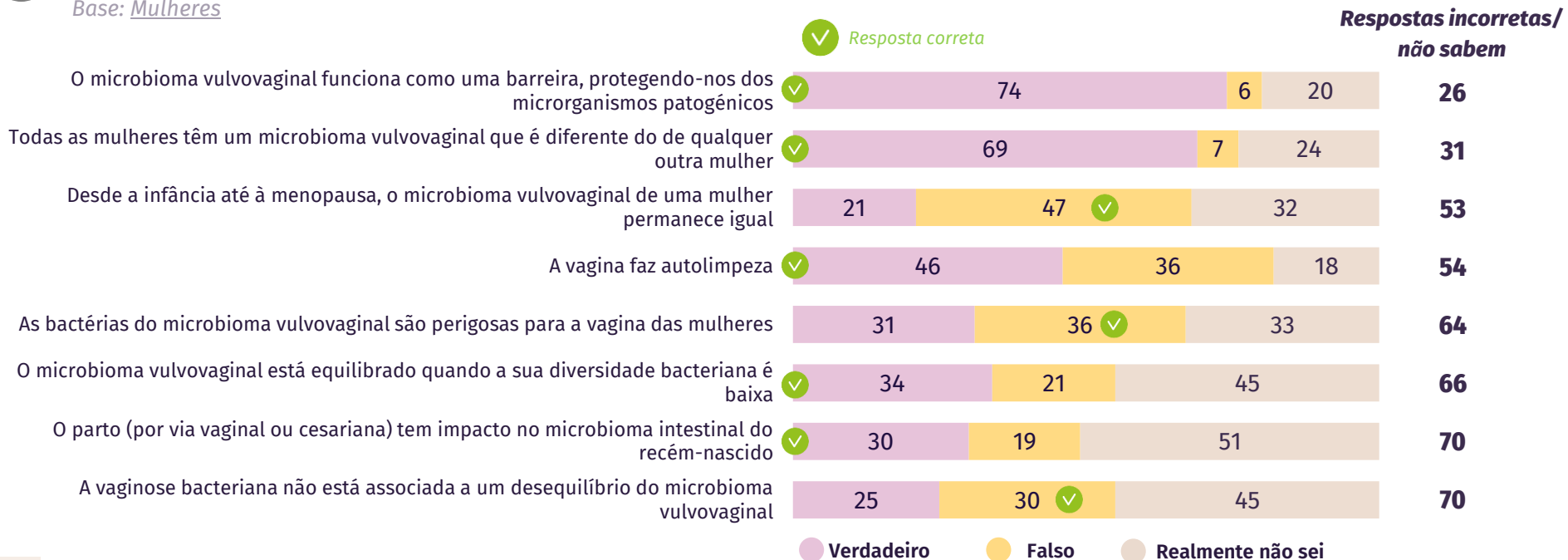


Quando se fala em microbioma vulvovaginal, o conhecimento parece ser mais limitado.



Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

Base: Mulheres





Conhecimento sobre o microbioma vulvovaginal em comparação com “todos os países”

Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

Base: Mulheres

% de respostas corretas

	Total	TODOS OS PAÍSES
O microbioma vulvovaginal funciona como uma barreira, protegendo-nos dos microrganismos patogênicos	74	67
Todas as mulheres têm um microbioma vulvovaginal que é diferente do de qualquer outra mulher	69	60
Desde a infância até à menopausa, o microbioma vulvovaginal de uma mulher permanece igual	47	52
A vagina faz autolimpeza	46	52
As bactérias do microbioma vulvovaginal são perigosas para a vagina das mulheres	36	37
O microbioma vulvovaginal está equilibrado quando a sua diversidade bacteriana é baixa	34	27
O parto (por via vaginal ou cesariana) tem impacto no microbioma intestinal do recém-nascido	30	30
A vaginose bacteriana não está associada a um desequilíbrio do microbioma vulvovaginal	30	35



Diferenças significativas vs. todos os países - superior



Diferenças significativas vs. todos os países - inferior



As mulheres com 25-34 anos possuem mais conhecimentos sobre microbioma vulvovaginal, mas o seu nível de conhecimentos permanece muito moderado.



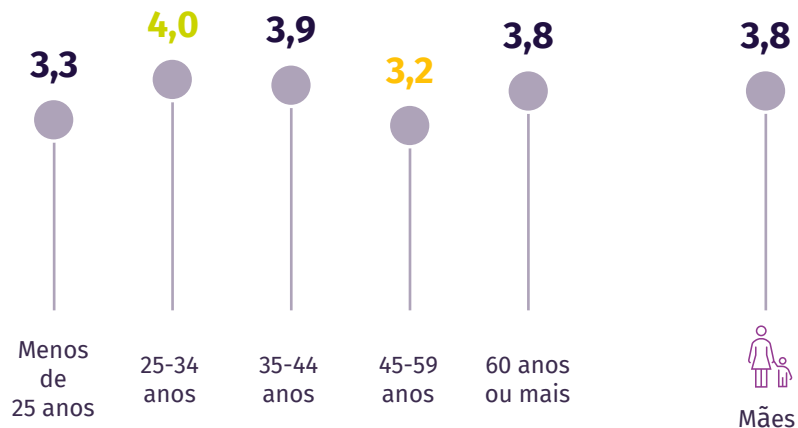
Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

Base: Mulheres

TODOS OS
PAÍSES

3,6

3,6/8



Número de respostas corretas em média

- Diferenças significativas vs. total - superior
- Diferenças significativas vs. total - inferior



O conhecimento parece bastante semelhante em todos os grupos etários, com mais respostas incorretas no grupo 45-59 anos.

Pergunta 13. Para cada uma das afirmações seguintes, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não souber ao certo qual é a resposta, responda Realmente não sei.

Base: Mulheres

% de respostas corretas	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais
	base n=557	n=97	n=147	n=120	n=120	n=73
O microbioma vulvovaginal funciona como uma barreira, protegendo-nos dos microrganismos patogênicos	74	68	77	75	69	80
Todas as mulheres têm um microbioma vulvovaginal que é diferente do de qualquer outra mulher	69	61	71	70	63	79
Desde a infância até à menopausa, o microbioma vulvovaginal de uma mulher permanece igual	47	36	43	48	49	62
A vagina faz autolimpeza	46	50	49	49	42	42
As bactérias do microbioma vulvovaginal são perigosas para a vagina das mulheres	36	30	38	46	32	31
O microbioma vulvovaginal está equilibrado quando a sua diversidade bacteriana é baixa	34	33	41	34	26	34
O parto (por via vaginal ou cesariana) tem impacto no microbioma intestinal do recém-nascido	30	28	40	30	20	27
A vaginose bacteriana não está associada a um desequilíbrio do microbioma vulvovaginal	30	23	38	40	17	25

● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior



Muito poucas mulheres receberam todas as informações ou conselhos dos seus profissionais de saúde sobre o microbioma vulvovaginal.



Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?

Base: Mulheres

31% receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES**, pelo menos, uma vez
8% receberam todas estas informações várias vezes

% Sim

Explicar os comportamentos adequados a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma vulvovaginal tanto quanto possível



54

Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma vulvovaginal



51

Explicar-lhe o que é o microbioma vulvovaginal e qual é a sua finalidade



45

Sugerir exames ao seu microbioma vulvovaginal



40

● Sim, várias vezes ● Sim, uma vez ● Não, nunca



Mas, em termos mais gerais, era mais provável que os mexicanos recebessem informações, em comparação com todos os países

Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?
Base: Mulheres

% Sim

	Total	TODOS OS PAÍSES
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES, pelo menos, uma vez	31	22
Explicar os comportamentos adequados a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma vulvovaginal tanto quanto possível	54	42
Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma vulvovaginal	51	40
Explicar-lhe o que é o microbioma vulvovaginal e qual é a sua finalidade	45	35
Sugerir exames ao seu microbioma vulvovaginal	40	31



Diferenças significativas vs. todos os países - superior



Diferenças significativas vs. todos os países - inferior



As mulheres com 45-59 anos receberam menos informação dos seus profissionais de saúde sobre o microbioma vulvovaginal em comparação com o grupo 25-34 anos.



Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?

Base: Mulheres

% Sim

	Total n=557	Menos de 25 anos n=97	25-34 anos n=147	35-44 anos n=120	45-59 anos n=120	60 anos ou mais n=73
% Receberam TODAS AS INFORMAÇÕES, pelo menos, uma vez	31	39	43	27	18	24
Explicar os comportamentos adequados a adotar com vista a manter um bom equilíbrio no seu microbioma vulvovaginal tanto quanto possível	54	56	72	52	37	50
Educá-lo sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio do seu microbioma vulvovaginal	51	54	67	49	34	48
Explicar-lhe o que é o microbioma vulvovaginal e qual é a sua finalidade	45	51	60	43	32	35
Sugerir exames ao seu microbioma vulvovaginal	40	48	50	34	28	39

● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior

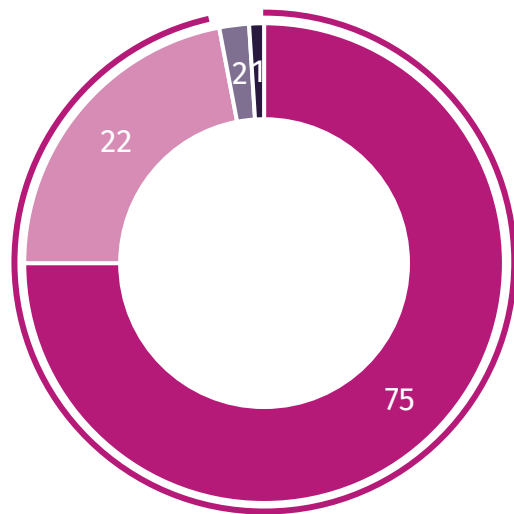


A maioria das mulheres gostaria de ter mais informações sobre a importância do microbioma vulvovaginal e o respetivo impacto na saúde.



Pergunta 15. E gostaria que o profissional de saúde que monitoriza a sua saúde ginecológica falasse mais consigo sobre a importância do seu microbioma vulvovaginal e o respetivo impacto na sua saúde?

Base: Mulheres

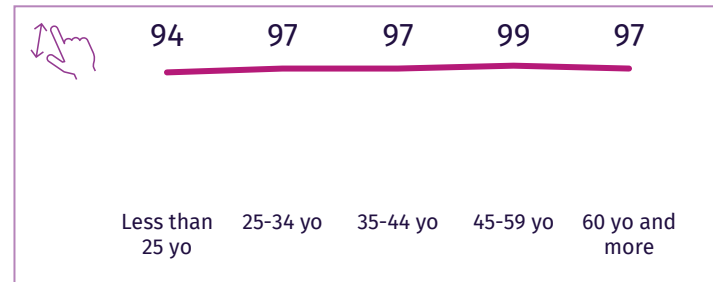


- Sim, absolutamente
- Sim, um pouco
- Não, nem por isso
- Não, de todo

97% gostariam de ter mais informações sobre a importância do microbioma vulvovaginal e o respetivo impacto na saúde



86%



● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior



Detalhadamente, e exceto a roupa interior de algodão, uma proporção moderada de mulheres adotou comportamentos específicos para proteger a saúde do seu microbioma vulvovaginal.



Pergunta 16. Na sua vida diária, adota regularmente os seguintes comportamentos?

Base: Mulheres

✓ % Comportamento adequado

%
Comportamento
adequado

TODOS OS
PAÍSES

✓ Usar roupa interior de algodão



92

85

Fazer duches vaginais



56

55

✓ Utilizar uma solução de limpeza sem sabão



52

52

✓ Tomar probióticos e/ou prebióticos (seja por via oral ou vaginal)



47

41

✓ Dormir sem roupa interior



35

47

● Sim, absolutamente ● Sim, um pouco ● Não, nem por isso ● Não, de todo



É mais provável que as mulheres com 25-34 anos adotem comportamentos adequados em relação ao seu microbioma vulvovaginal.



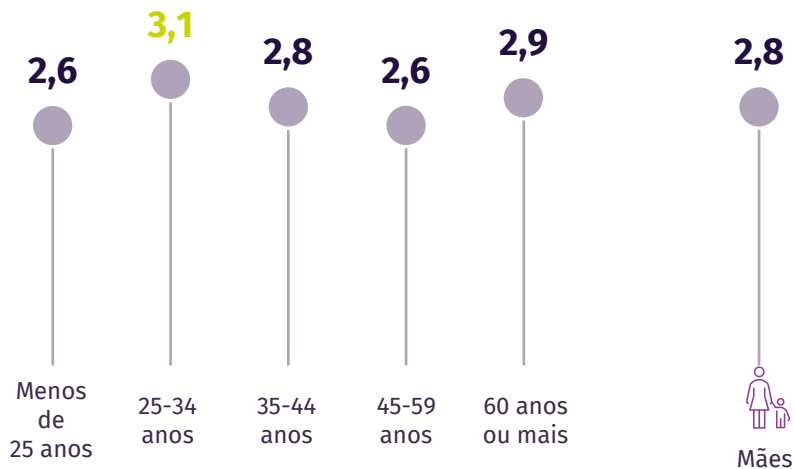
Pergunta 16. Na sua vida diária, adota regularmente os seguintes comportamentos?
Base: Mulheres



TODOS OS
PAÍSES

2,8

2,8/5



Número de comportamentos adequados adotados em média

● Diferenças significativas vs. total - superior

● Diferenças significativas vs. total - inferior

Copyright Biocodex Microbiota
Institute et Ipsos - juin 2023

International
Microbiota
Observatory





Os comportamentos benéficos para o microbioma vulvovaginal não contrastam tanto de acordo com a idade das mulheres: Era mais provável que o grupo 25-34 anos utilizasse uma solução sem sabão.



Pergunta 16. Na sua vida diária, adota regularmente os seguintes comportamentos?

Base: Mulheres

% Comportamento adequado	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais
	base n=557	n=97	n=147	n=120	n=120	n=73
Usar roupa interior de algodão	92	85	97	92	90	93
Fazer duches vaginais	56	46	48	59	66	62
Utilizar uma solução de limpeza sem sabão	52	48	65	51	41	51
Tomar probióticos e/ou prebióticos (seja por via oral ou vaginal)	47	45	53	44	39	56
Dormir sem roupa interior	35	33	46	36	29	23

● Diferenças significativas vs. total - superior ● Diferenças significativas vs. total - inferior

A large, light-colored rectangular area on the left side of the slide contains a dense, repeating pattern of stylized, grey, branching and rod-like shapes, resembling a microscopic view of bacteria or a complex network. The shapes are irregular and interconnected, creating a textured, organic appearance.

Resultados principais por país

Aprendizagens com os resultados do México



Conhecimento sobre microbioma e respetiva diversidade	
Sabem exatamente o que é “microbioma”	20%
“Conhecimento” subtotal	66%
Conhecimento subtotal do microbioma intestinal	58%
Conhecimento subtotal de todo o microbioma	26%

Nível de conhecimento sobre a microbiota	
Média de respostas corretas	6,0/10

Nível de conhecimento sobre as soluções que podem manter a microbiota equilibrada	
Sabem exatamente o que são probióticos	55%
Sabem exatamente o que são prebióticos	31%

Adoção e identificação dos comportamentos adequados para manter uma microbiota equilibrada	
Adotaram comportamentos específicos	62%
Número de comportamentos identificados para preservar a microbiota	4,3/7

Nível de informação fornecida pelos profissionais de saúde	
Receberam, no mínimo, uma parte da informação, pelo menos, uma vez	83%

Aprendizagens fundamentais

Os mexicanos possuem conhecimentos razoáveis sobre a microbiota em comparação com outros países. De facto, o termo “flora” parece ser mais conhecido e, uma vez mais, o seu conhecimento incide principalmente na microbiota intestinal.

Em termos de conhecimento, têm mais noção da importância e da função da microbiota e dos probióticos e prebióticos.

Os mexicanos são mais suscetíveis de identificar os comportamentos adequados para manter o microbioma equilibrado – aliás, declararam adotar os mesmos na sua vida quotidiana.

Mais de 8 em 10 receberam informações dos seus profissionais de saúde: as mensagens foram transmitidas. Há ainda espaço para melhorias em termos de conhecimento da diversidade do microbioma, tendo em conta as designações utilizadas.

A large, light-colored rectangular area on the left side of the page contains a dense, overlapping pattern of stylized, greyish-white shapes that resemble various types of bacteria, including rods, cocci, and branching structures. The background of the entire page is a solid dark blue.

ANEXOS

FIABILIDADE DOS RESULTADOS

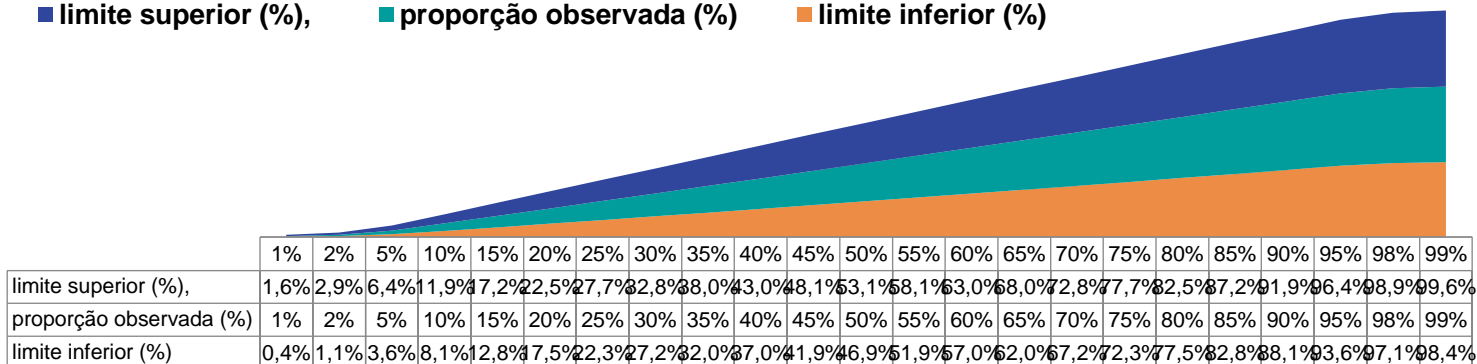
Folha de cálculo

No caso deste estudo:

- Intervalo de confiança: **95%**
- Dimensão da amostra: **1000**

As proporções observadas estão entre:

■ limite superior (%), ■ proporção observada (%), ■ limite inferior (%)



VISÃO GERAL DO INQUÉRITO

Inquérito CAWI – Painel online



AMOSTRA

- **Alvo:** homens/mulheres com mais de 18 anos em cada país
- **Seleção de inquiridos:** seleção de participantes através de quotas
- **Representatividade da amostra:** critérios e fontes: sexo, idade, estado ativo/inativo, regiões



RECOLHA DE DADOS

- **Datas do trabalho de campo:** 21 de março – 10 de abril de 2023
- **Amostra alcançada:** 6500 entrevistas (100 em cada país, exceto em Portugal n=500)
- **Recolha de dados:** online
- **Programa de fidelização com sistema de recompensa baseado em pontos para membros do painel**
- **Métodos de controlo de qualidade das respostas:** monitorização do comportamento das respostas dos participantes (identificação de respostas que são demasiado rápidas ou descuidadas, por exemplo, assinaladas numa linha reta ou em ziguezague)
- **Verificação do IP e consistência dos dados demográficos.**



TRATAMENTO DE DADOS

- Amostra ponderada
- Método utilizado: Método de Ponderação RIM
- Critérios de ponderação: critérios e fontes: sexo, idade, estado ativo/inativo, regiões

MATERIAL DO INQUÉRITO O QUESTIONÁRIO



Questionnaire

FIABILIDADE DOS RESULTADOS: AUTORREALIZAÇÃO DOS INQUÉRITOS ONLINE IIS

Para garantir a fiabilidade global de um inquérito, devem ser levados em consideração todos os componentes de erro possíveis. É por esse motivo que a Ipsos impõe controlos e procedimentos rigorosos em cada fase do processo do inquérito.

UPSTREAM DA RECOLHA DE DADOS

- **Amostra:** estrutura e representatividade
- **Questionário:** o questionário é formulado de acordo com um processo de edição com 12 normas obrigatórias. É revisto e aprovado ao nível superior e, em seguida, enviado ao cliente para validação final. A programação (ou guião do questionário) **é testada por, pelo menos, 2 pessoas, sendo depois validada.**
- **Recolha de dados:** os entrevistadores são formados em técnicas de inquérito através de um módulo de formação dedicado antes de qualquer participação em inquéritos. Além disso, recebem ou participam em sessões detalhadas no início de cada inquérito.

DURANTE A RECOLHA DE DADOS

- **Amostragem:** a Ipsos impõe regras de funcionamento muito rigorosas ao seu quadro de seleção, de modo a maximizar a natureza aleatória da seleção da amostra: seleção aleatória a partir de listas telefónicas, método de quotas, etc.

- **Monitorização do trabalho de campo:** a recolha é monitorizada e verificada (ligação exclusiva, validação de IP, penetração da monitorização do comportamento dos membros do painel, duração da entrevista, consistência das respostas, taxa de participação, número de lembretes, etc.)

DOWNSTREAM DA RECOLHA DE DADOS

- Os resultados são analisados de acordo com os métodos de análise estatística (intervalo de confiança vs. dimensão da amostra, testes de significância). Os primeiros resultados são sistematicamente verificados em relação aos resultados brutos da recolha de dados. A consistência dos resultados é igualmente verificada (sobretudo os resultados observados vs. fontes de comparação em nossa posse).
- Nos casos em que a ponderação da amostra é utilizada (método de calibração por margens), a verificação é feita pelas equipas de processamento (DP) e, em seguida, a validação é feita pelas equipas do inquérito.

VISÃO GERAL DO INQUÉRITO

Organização (Inquérito CAWI - Painel online)



ATIVIDADES REALIZADAS OU COORDENADAS PELAS EQUIPAS IPSOS EM FRANÇA

- Conceção e metodologia
- Validação dos guiões
- Coordenação e validação da tradução
- Coordenação da recolha de dados
- Tratamento de dados
- Validação das análises estatísticas
- Criação do relatório do inquérito
- Conceção da apresentação dos resultados
- Análises de apresentação oral



ATIVIDADES REALIZADAS PELAS EQUIPAS DE ESPECIALISTAS LOCAIS IPSOS

- Tradução
- Elaboração de guiões
- Amostragem (painel IIS)
- Envio de e-mails
- Recolha de dados
- Mapeamento de dados

SOBRE A IPSOS

A Ipsos é a terceira maior empresa de prospeção de mercados do mundo, estando presente em 90 mercados e empregando mais de 18.000 pessoas.

Os nossos profissionais de investigação, analistas e cientistas desenvolveram capacidades multiespecializadas únicas que oferecem percepções importantes das ações, opiniões e motivações dos cidadãos, consumidores, pacientes, clientes ou funcionários. As nossas 75 soluções empresariais baseiam-se em dados primários provenientes dos nossos inquéritos, da monitorização das redes sociais e de técnicas qualitativas ou de observação.

“Game Changers” – o nosso slogan – resume a nossa ambição de ajudar os nossos 5000 clientes a navegar mais facilmente no nosso mundo em profunda mudança.

Fundada em França em 1975, a Ipsos está cotada na Euronext Paris desde 1 de julho de 1999. A empresa faz parte do SBF 120 e do Mid-60 Index e é elegível para o Deferred Settlement Service (SRD).

Código ISIN FR0000073298, Reuters ISOS.PA, Bloomberg
IPS:FP
www.ipsos.com

GAME CHANGERS

No nosso mundo em rápida mudança, a necessidade de informação fiável para tomar decisões seguras nunca foi tão grande.

Na Ipsos, acreditamos que os nossos clientes precisam de mais do que um fornecedor de dados, precisam de um parceiro que possa produzir informações exatas e relevantes e transformá-las em verdade acionável.

É por este motivo que os nossos especialistas apaixonadamente curiosos não só fornecem as medições mais precisas, mas também as moldam para proporcionar uma verdadeira compreensão da sociedade, dos mercados e das pessoas.

Para o efeito, utilizamos o melhor da ciência, tecnologia e know-how e aplicamos os princípios de segurança, simplicidade, rapidez e substância em tudo o que fazemos.

Para que os nossos clientes possam agir de forma mais rápida, inteligente e ousada.

Afinal de contas, o sucesso resume-se a uma simples verdade:
As melhores ações resultam das melhores certezas.